

τίτυιο: ATA DE REUNIÃO

N°: **14/2023**

FOLHA: 1 de 5

DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL E MEIO AMBIENTE

13/12/2023

Redatora da ata:

Ana Cecília Estevão

SETOR:

Hora:

DATA:

15:30 às 17:30h

Reunião ordinária realizada presencialmente na sala de reuniões do Campus Curvelo.

Objetivo

Assembleia do DECMCV

| Setor | Assinatura |
|--------|--|
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (ausência justificada) |
| DECMCV | (férias) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (Licença Doutorado) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (ausência justificada) |
| DECMCV | (Licença Doutorado) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (Licença Doutorado) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| DECMCV | (ausência justificada) |
| DECMCV | (Licença pós-doutorado) |
| DECMCV | (assinatura digital) |
| | DECMCV |

OBS: 10 docentes presentes, 3 ausentes por justificativa, 1 docente de férias, 4 docentes em afastamento para capacitação. Total: 18 docentes em efetivo exercício



TÍTULO: ATA DE REUNIÃO

Ana Cecília Estevão

N°: **14/2023**

FOLHA:

DATA:

Hora:

2 de 5 13/12/2023

SETOR:

DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL E MEIO AMBIENTE

15:30 às 17:30h

Reunião ordinária realizada presencialmente na sala de reuniões do Campus Curvelo.

| Na reunião realizada, foram abordados os seguintes assuntos: | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Item | Assuntos/Considerações | | | |
| | Concursos efetivos - Vaga Juliana Reinert e Rachel Martini | | | |
| 1 | A subchefe do DECMCV lembrou que o gabinete da direção geral enviou o memorando solicitando informações acerca dos concursos para as vagas efetivas geradas pelas saídas das professoras Juliana Reinert e Rachel Martini. Os documentos elaborados pelos eixos foram encaminhados a todos para leitura prévia. A Subchefe do departamento abriu para contribuições. A professora Karla lembrou sobre a solicitação da professora Lourdiane, enviada por e-mail, de que fosse retirado o item "segurança do trabalho" do conteúdo programático do concurso para a vaga da professora Rachel. As professoras Carolina e Gretynelle colocaram que discordam que seja retirado. A professora Patrícia pontuou que é favorável à retirada do conteúdo programático, relembrando a visita do CREA ao campus que colocou que para lecionar essa disciplina seria necessária uma formação específica. O professor Fábio ponderou que não vê problema em constar no edital como conteúdo programático. A professora Ana Cecília reforçou que a professora Lourdiane, em áudio enviado antes da assembleia, destacou ser ela a única docente efetiva das disciplinas materiais e tecnologias da construção, área a que se destina o concurso. O professor Marcos colocou que está de acordo com qualquer uma das opções, no entanto entende ser bom para o departamento que seja mantido o item. Encaminhamentos: Foram abertas as votações sobre as informações dos concursos (em anexo). | | | |
| | As informações do concurso da vaga da professora Rachel Martini, incluindo o item "segurança do trabalho" no conteúdo programático, foram aprovadas com 06 votos a favor, 03 abstenções e 1 voto desfavorável. | | | |
| | As informações do concurso da vaga da professora Juliana Reinert foram aprovadas com 09 votos a favor, 01 abstenção e 0 votos desfavoráveis. | | | |
| 2 | RIDs 2022 e 2023 - Como avaliar | | | |
| | A subchefe do DECMCV informou que são 4 relatórios a serem lançados, 2 de 2022 e 2 de 2023 até o dia 29/02/2024. Acrescentou a necessidade de definir como serão avaliados os relatórios entregues até o dia 29/03/2024. Foi aberta a palavra para apresentação de sugestões. A professora Karla ressaltou o volume alto de relatórios a serem avaliados. A professora Carolina perguntou sobre a existência de um guia explicando como deve ser feito o preenchimento, e a professora Karla disse que foi enviado por email. O professor Marcos sugeriu a conferência por pares por escolha dos/das docentes presentes. | | | |
| | Encaminhamentos: | | | |



τίτυιο: ATA DE REUNIÃO

Ana Cecília Estevão

Nº:

FOLHA:

DATA:

3 de 5

14/2023

13/12/2023

SETOR: DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL E MEIO AMBIENTE

Hora: 15:30 às 17:30h

Reunião ordinária realizada presencialmente na sala de reuniões do Campus Curvelo.

Foi aberta votação em relação à sugestão de que os relatórios sejam avaliados por pares a serem escolhidos pelos/pelas docentes presentes na assembleia. Ficou definido também que os relatórios de docentes afastados serão aprovados pela assembleia.

Foi aprovado com 10 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos desfavoráveis.

Os seguintes pares foram então indicados:

Ana Cecília - Patrícia
Carolina - Fernando
Karla - Gretynelle
Anderson - Fábio
Marcos - Thiago Bortone
Antonio - Bruno
Lourdiane - Sérgio - Diogo
Luciana - assembleia
Thiago Bomjardim - assembleia
Pablyne - assembleia

Como aumentar ingresso e diminuir evasão do curso de Engenharia Civil

A subchefe do DECMCV informou que mantemos a pauta contínua nas reuniões ordinárias para discutir como aumentar o número de estudantes no curso de Engenharia Civil e diminuir a evasão no mesmo, até que a Assembleia opte por sua retirada. Foi aberta a palavra para apresentação de sugestões.

A professora Carolina sugeriu que seja organizada a "aula da saudade", no começo do ano letivo. A professora Karla sugeriu uma reunião da coordenação e chefias no início do ano seguinte para conversar sobre o ofício enviado pelo DA (em anexo). A professora Carolina relatou que tem realizado orientações com estudantes para a escolha das disciplinas para os semestres seguintes. e disse que gostaria de oficializar essa ação dentro do departamento. Apesar de pensar que a coordenação do curso de Engenharia Civil poderia ser o setor mais adequado para fazer tal ação, devido à sobrecarga das atividades da coordenação, sugere que tal ação seja realizada externamente à coordenação em parceria com a mesma. O professor Anderson perguntou se a ação aconteceria apenas nos primeiros anos, destacando que ao longo do curso, principalmente a partir do 3o/4o período, é desejável que isso seja feito de forma autônoma pelos mesmos. A professora Carolina explicou que depende do caso de cada estudante, pois algumas vezes, estudantes mais à frente no curso ainda se encontram com dificuldades em relação à organização de suas disciplinas. Atualmente, é possível que seja necessário orientar estudantes de vários períodos, mas no decorrer da ação isso poderá se regularizar e diminuir o número de procuras. O professor Anderson sugeriu que também seja feito um seminário buscando uma orientação coletiva, com questões gerais, o que pode diminuir o número de orientações individuais. O professor Marcos relatou que tem bons exemplos de locais por onde passou que tal ação pode

3



τίτυιο: ATA DE REUNIÃO

Ana Cecília Estevão

N°: 14/2023

FOLHA:

DATA:

4 de 5 13/12/2023

SETOR:

DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL E MEIO AMBIENTE

Hora: 15:30 às 17:30h

Reunião ordinária realizada presencialmente na sala de reuniões do Campus Curvelo.

colaborar muito com o andamento do curso. Sugeriu a criação de uma comissão e pontuou que o trabalho dessa comissão poderá ocorrer de forma recorrente por whatsapp e em período de férias. A professora Karla relatou sobre os resultados do projeto do MBA que está fazendo também nesse mesmo assunto. Disse que os resultados apontam que estudantes se sentem desamparados frente às várias questões que enfrentam dentro do curso. Neste sentido, a professora sugeriu à professora Carolina que essa ação esteja associada à coordenação sem estar dentro da mesma, através de um projeto de ensino formalizado pela DIRGRAD. O professor Fábio reforçou que as ideias são boas, no entanto destacou a importância de cuidar do/da docente para que não haja sobrecarga de trabalho, principalmente online, havendo um limite para os contatos através de whatsapp. Relatou também que os/as estudantes não estão geralmente buscando a coordenação de forma presencial. A orientação para a montagem da grade acadêmica para a matrícula foi oferecida e poucas pessoas procuraram. Destacou a importância de ter muito cuidado nas orientações, para que o/a estudante posteriormente não questione as orientações dadas. Solicitou também que todas as vezes que um determinado assunto for trazido à reunião, envolvendo uma função em específico, que seja conversado com as pessoas envolvidas antes da reunião. A professora Patrícia relatou que tem informações sobre a formalização de projetos de ensino que poderá compartilhar. Destacou ainda a importância do cuidado da comunicação através do whatsapp, lembrando da reunião com a Ouvidoria no início do ano, que pediu cuidado nessas comunicações, para que possamos nos resguardar enquanto servidores públicos. O professor Fábio sugeriu que seja feita a comissão de forma temporária para as orientações do próximo semestre. A professora Karla sugeriu que seja composta por pelo menos 3 docentes, podendo ser também de outros departamentos. O professor Anderson colocou a dificuldade de realizar essa orientação não sendo da área. A professora Carolina colocou que há duas vertentes de orientação: acadêmica e profissional e outra de acolhimento e orientações diversas, sendo que a última poderia ser realizada por docentes de qualquer área. O professor Fernando relatou sua experiência pessoal com essa orientação quando fez a graduação em Viçosa e o quanto isso o ajudou. Pontuou ainda que criar a comissão pode sobrecarregar quem faz parte da mesma, podendo qualquer docente atuar como orientador(a). A professora Gretynelle pontuou que este acolhimento fará muita diferença. O professor Anderson colocou que esse acompanhamento pode acontecer não apenas no momento da matrícula, mas durante todo o semestre.

Encaminhamentos:

Montar comissão para realizar ação de orientação de estudantes. Composição inicial: Professora Carolina (presidente), professora Karla e professora Gretynelle. Conversar com os chefes do DFG e do DEE para saber se mais docentes querem participar da comissão.

Solicitação de afastamento total para capacitação Professor Marcos Ramos

A subchefe do DECMCV encaminhou para análise prévia documentos enviados pelo professor Marcos Ramos. Foi passada a palavra ao professor. O professor explicou os documentos enviados por e-mail, dizendo que a solicitação é de, nos termos dos editais de afastamento total para participação de servidores docentes em programas de pós-graduação stricto sensu previstos pelo CEFET/MG, afastamento total para capacitação pelo período de 02 anos. E ainda, solicitação de

4



TÍTULO: ATA DE REUNIÃO

Ana Cecília Estevão

N°: 14/2023

FOLHA:

Hora:

5 de 5 13/12/2023

SETOR:

DEPARTAMENTO DE ENG. CIVIL E MEIO AMBIENTE

15:30 às 17:30h

Reunião ordinária realizada presencialmente na sala de reuniões do Campus Curvelo.

autorização do departamento para afastamento do país (Espanha) entre os meses de maio e novembro de 2024. Uma vez que não saiu o edital para afastamento, ele está se antecipando para ter o aceite da assembleia nos termos do edital. A professora Karla perguntou se o professor participaria do edital de afastamento contemplando o departamento com professor substituto. O professor respondeu positivamente.

Encaminhamentos:

Foi aberta votação. Aprovado com 09 votos a favor, 1 abstenção, 0 votos desfavoráveis.

O DECMCV defere o pedido do docente desde que tenha contrapartida da vaga e que o novo professor substituto entre em exercício no campus Curvelo antes de seu afastamento.

Solicitação de afastamento total para capacitação Professor Thiago Bortone

A subchefe do DECMCV encaminhou para análise prévia documentos enviados pelo professor Thiago Bortone. Foi passada a palavra ao professor. O professor explicou os documentos enviados por e-mail, dizendo que a solicitação é de afastamento para doutorado no qual está regularmente matriculado, uma vez que não saiu o edital para afastamento ele está se antecipando para ter o aceite da assembleia no termos do edital, por 36 meses, com possibilidade de prorrogação para mais 12 meses.

Encaminhamentos:

Foi aberta votação. Aprovado com 09 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos desfavoráveis.

O DECMCV defere o pedido do docente desde que tenha contrapartida da vaga e que o novo professor substituto entre em exercício no campus Curvelo antes de seu afastamento.

PRÓXIMA ASSEMBLEIA – Ordinária - 21/02/2024, às 15:30h.

5

Data: terça, 12 de dezembro de 2023 [13:11:52 -03]

De: Marcos Ramos <marcos.ramos@cefetmg.br>

Para: decm-cv@cefetmg.br

Cc: Ana Cecilia Estevao <anacestevao@cefetmg.br>, bruno.silva@cefetmg.br, Lourdiane Gontijo das Merces

Gonzaga <lourdiane@cefetmg.br>, carolina.vieira@cefetmg.br

Assunto: Eixo 5 - Informações preliminares para auxiliar na elaboração do edital de concurso para

docente efetivo

Prezada Ana, boa tarde!

Conforme definido em assembleia de departamento, após reunião de eixo, os professores efetivos do Eixo 5 (Marcos, Bruno, Lourdiane e Carolina), encaminham para a chefia de departamento, informações preliminares para auxiliar na elaboração do edital de concurso para docente efetivo do Eixo 5 – Construção Civil e Materiais (concurso referente referente à transferência da Prof.ª Rachel).

Nossa sugestão é adotar (com adaptação) os mesmos critérios adotados no EDITAL ESPECÍFICO nº 137/2017 de 28 de dezembro de 2017 CAMPUS CURVELO (último concurso da área que tivemos aqui na unidade). Como adaptação foi incluído o conteúdo programático da disciplina Materiais de Construção II da Engenharia Civil.

Formação sugerida para o concurso: Engenharia Civil e Engenharia de Produção Civil;

Sugestão de professores para compor a banca: Professoras Lourdiane e Rachel.

Área:

3.01.00.00-3 Engenharia Civil;

3.01.01.00-0 Construção Civil

Conteúdo programático: Legislação e implantação de obra; canteiro de obra; locação de obras; execução de fundações; execução de estruturas; sistemas estruturais; formas: sistema, dimensionamento e detalhamento; produção de armaduras; sequência de produção e etapas de controle: lançamento, adensamento, cura e durabilidade dos concretos; vedações verticais: execução de alvenaria, alvenarias racionalizadas, paredes de gesso acartonado; sistemas prediais: instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; esquadrias: conceito, tipos, desempenho, tecnologia de execução e interferência com outros projetos; revestimentos de paredes e tetos: conceitos e classificação (cerâmico, pétreos e gesso), argamassas e suas propriedades; pintura: conceituação, desempenho e sistemas de pintura, contratação e controle; vedações horizontais: contrapisos, tipos de piso (cerâmico, pétreos e madeira), projetos de pisos, forros; impermeabilização: sistemas, projeto e execução; coberturas em telhados: telhas metálicas, cerâmicas e de concreto; instalações de combate a incêndio; Planejamento Físico-financeiro de obras; controle de execução e retroalimentação; curva de agregação de recursos; programação de obras repetitivas; segurança do trabalho; Madeira como material de construção; Materiais cerâmicos: produção, especificação, controle tecnológico; Materiais metálicos na construção, produtos siderúrgicos; Asfaltos e alcatrões; Vidros e vernizes e Polímeros na construção civil.

Att.,

Marcos Ramos

--

Esta mensagem foi verificada pelo sistema de antivírus e acredita-se estar livre de perigo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DO MAGISTÉRIO FEDERAL DA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO.

EDITAL ESPECÍFICO nº 137/2017 de 28 de dezembro de 2017 CAMPUS CURVELO

O Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, nos termos do Edital Geral 125/17 e da Resolução CD no 057/17, de 07 de dezembro de 2017, torna público o Edital para o Concurso de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para o preenchimento de vagas conforme o quadro do item 2.

1. O presente Edital Específico é regido pelo Edital Geral 125/17 e pela Resolução CD Nº 057/17, que estabelecem as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição.

2. Áreas do concurso e número de vagas

| Nº de vagas | Área | Área do concurso ^(*) |
|-------------|------|---|
| 01 | | 3.01.00.00-3 Engenharia Civil; 3.01.05.00-5 Infra-Estrutura de Transportes; 3.10.00.00-2 Engenharia de Transportes. |
| 01 | В | 3.01.00.00-3 Engenharia Civil; 3.01.04.00-9 Engenharia Hidráulica; 3.07.00.00-0 Engenharia Sanitária |
| 02 | С | 3.01.00.00-3 Engenharia Civil; 3.01.02.00-6 Estruturas. |
| 01 | D | 3.01.00.00-3 Engenharia Civil; 3.01.01.00-0 Construção Civil; 3.01.03.00-2 Geotécnica. |
| 01 | Е | 3.01.00.00-3 Engenharia Civil; 3.01.01.00-0 Construção Civil. |
| 01 | F | 8.02.00.00-1 Letras; 8.02.02.00-4 Línguas Estrangeiras Modernas. |

^{*} Fonte: Tabela oficial de Áreas do Conhecimento disponibilizada no portal do CNPq

3. Das provas

3.1 Área A

- 3.1.1. **Etapas de prova**: 1ª Etapa: Prova Escrita, 2ª Etapa: Prova Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.
- 3.1.2. **Conteúdo programático**: Os modos de transporte, características institucionais e econômicas dos serviços de transporte público e acessibilidade; critérios de conforto, segurança, problemas ambientais; o uso do

espaço de circulação, análise das condições atuais; desenvolvimento urbano e as políticas de transporte; pesquisa sobre a demanda de viagens (O/D); pesquisa sobre o sistema viário e a oferta de transporte coletivo; modelo de geração de viagens; modelo de alocação de rotas; crítica ao uso das técnicas tradicionais de planejamento; crítica ao planejamento de transporte em países em desenvolvimento. Escolha do traçado de rodovias e ferrovias; representação gráfica do projeto; elementos para projeto geométrico; curvas horizontais; superelevação; curvas circulares com transição; perfil longitudinal: rampas e curvas; seções transversais: elementos, dimensões, distribuição de superelevação; interseções; terraplenagem: movimentos de terra e equipamentos; projeto geométrico com auxílio de um programa computacional; infraestrutura ferroviária; superestrutura ferroviária; lastro, dormentes, trilhos; pátios ferroviários; manutenção de via férrea; hidrologia de águas subterrâneas; análise hidráulica e transporte de sedimentos; drenagem superficial; drenagem subterrânea; estudo de geotêxteis; erosão: causas, mecanismos de ocorrência e alternativas para controle. Introdução e conceituação de pavimentos; pavimentos flexíveis e rígidos; conceitos básicos de mecânica dos solos aplicados à geotécnica de estradas; construção de aterros rodoviários e controle de compactação; ruína estrutural: deformações permanentes e fadiga; ruína funcional: conforto e segurança de rolamento, e conceitos de serventia e irregularidade; ensaios para a determinação do comportamento dos materiais; ensaios de compressão simples e diametral, índice de suporte Califórnia (CBR), triaxial convencional e triaxial cíclico e compressão diametral cíclica; módulo de resiliência; classificações de solos; revestimentos asfálticos; materiais pétreos e ligantes, tratamentos superficiais e concretos asfálticos; método de dosagem de Marshall; estudo do carregamento veicular; tipos de veículos, tráfego, equivalência de cargas e definição do número de solicitações equivalentes; concepção e dimensionamento de pavimentos; método do DNER e Método da AASHTO; análise mecanística de pavimentos; avaliação funcional e estrutural de pavimentos em uso; principais defeitos nos pavimentos flexíveis; medidas de deflexões, Viga Benkelman (DNERME24/94); cálculo de reforço (DNER-PRO 11-79). Transporte ferroviário; infraestrutura ferroviária e superestrutura ferroviária; material rodante; material de tração; movimento e resistência dos trens; operação ferroviária; segurança ferroviária e tráfego ferroviário; conservação ferroviária.

3.2 Área B

- 3.2.1. **Etapas de prova**: 1ª Etapa: Prova Escrita, 2ª Etapa: Prova de Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.
- 3.2.2. Conteúdo programático: Fluido Estática; Dinâmica dos Fluidos; Perdas de Carga; Transferência de Calor. Escoamento em Condutos Livres; Escoamento em Condutos Forçados; Sistemas Hidráulicos de Tubulação; Sistemas Elevatórios. Instalações Prediais: Água Fria, Água Quente, Combate a Incêndio, Esgoto Sanitário; Técnicas Executivas; Técnicas em Manutenção Preventiva e Corretiva das Instalações. Tratamento e Distribuição de Água para Consumo Humano: captação, sistemas elevatórios, reservação, redes de distribuição (tipos e dimensionamento). Tratamento de Efluentes Domésticos: sistemas de esgotamento sanitário (dimensionamento e projeto); elevatórias de esgoto; sifões; estruturas de dissipação; corrosão, odor e manutenção de redes. Drenagem Pluvial: Sistemas Clássicos; Planejamento, Concepção e Projetos de Sistemas de Microdrenagem; Hidrologia Aplicada a Drenagem Urbana; Estruturas de Controle de Cheias, Propagação de Cheias e Controle de Erosão.

3.3 Área C

- 3.3.1. Etapas de prova: 1ª Etapa: Prova Escrita, 2ª Etapa: Prova de Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.
- 3.3.2. Conteúdo programático: Materiais para concreto; normas; segurança; durabilidade. Sistemas estruturais. Comportamento mecânico de estruturas: flexão normal simples; fissuração; deformação; cisalhamento; punção; torção; flexão normal composta; fadiga; pilares; flexão oblíqua; instabilidade na flexão normal composta. Estruturas em concreto; projeto e aspectos de detalhamento de vigas, lajes e pilares de um edifício de concreto armado. Estruturas de fundação, contenção e muros de arrimo. Planejamento e análise experimental de estruturas; métodos computacionais para cálculo de estruturas (aplicação); Reforço e recuperação de estruturas. Princípios gerais do concreto protendido: aços de protensão; sistemas de protensão; perdas de tensão; análise e projeto de vigas e lajes protendidas. Estruturas de concreto pré-moldado.

Esforços solicitantes internos em vigas; diagramas de momento fletor e esforço cortante em vigas isostáticas; morfologia das estruturas; estudo de vigas Gerber; treliças planas; pórticos isostáticos; arcos isostáticos; deflexões em estruturas isostáticas; combinação de ações. Estruturas hiperestáticas; princípio dos trabalhos virtuais; método da carga unitária, método das forças, método dos deslocamentos; introdução à análise matricial de estruturas. Tipos decarregamentos; tipos de vínculos; esforços solicitantes; diagramas e convenções de sinais; barras submetidas a carregamentos axiais: conceito de tensão e deformação normais; relações constitutivas: lei de Hooke; coeficiente de Poisson; problemas hiperestáticos; tensões térmicas; variação volumétrica; peças submetidas ao cisalhamento: conceito de tensão e deformação cisalhantes; problemas de peças submetidas ao cisalhamento; princípio de Saint-Venant; estado plano de tensões; estado geral de tensões; tensões principais; tensão cisalhante máxima e planos principais; torção; flexão simples;flexão de barras não homogêneas; flexão composta; flexão oblíqua; tensões cisalhantes em vigas; fluxo de cisalhamento; análise de peças submetidas a carregamentos combinados.

3.4 Área D

- 3.4.1. Etapas de prova: 1ª Etapa: Prova Escrita, 2ª Etapa: Prova de Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.
- 3.4.2. Conteúdo programático: Instrumentos topográficos: descrição e manejo; planimetria; orientação e desenho de plantas topográficas; cálculos de áreas; aplicação da norma técnica NBR-13133/94; propagação de erros; automação topográfica; altimetria; nivelamentos: taqueométricos, trigonométricos, geométricos e barométrico; instrumentos utilizados: descrição e manejo; estudo e representação do relevo; plantas planialtimétricas; aplicações da topografia na construção de estradas; cálculo de volumes de corte e aterro; locações; noções de aerofotogrametria; estudo e representação do relevo; cartografia básica: noções básicas de cartografia, estudo e classificação de mapas; fotointerpretação e imagens cartográficas diversas; cartografia temática digital; sensoriamento remoto; geocodificação; métodos, processos, análise e gerenciamento de dados no SIG (Sistema de Informações Geográficas); instalação de software; implementação e utilização de um SIG em computador.

3.5 Área E

3.5.1. **Etapas de prova**: 1ª Etapa: Prova Escrita, 2ª Etapa: Prova de Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.

3.5.2. Conteúdo programático: Legislação e implantação de obra; canteiro de obra; locação de obras; execução de fundações; execução de estruturas; sistemas estruturais; formas: sistema, dimensionamento e detalhamento; produção de armaduras; sequência de produção e etapas de controle: lançamento, adensamento, cura e durabilidade dos concretos; vedações verticais: execução de alvenaria, alvenarias racionalizadas, paredes de gesso acartonado; sistemas prediais: instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; esquadrias: conceito, tipos, desempenho, tecnologia de execução e interferência com outros projetos; revestimentos de paredes e tetos: conceitos e classificação (cerâmico, pétreos e gesso), argamassas e suas propriedades; pintura: conceituação, desempenho e sistemas de pintura, contratação e controle; vedações horizontais: contrapisos, tipos de piso (cerâmico, pétreos e madeira), projetos de pisos, forros; impermeabilização: sistemas, projeto e execução; coberturas em telhados: telhas metálicas, cerâmicas e de concreto; instalações de combate a incêndio; instalações de gás; energia solar em edificações; aterramento; elevadores; planejamento físico-financeiro de obras: controle de execução e retro-alimentação, curva de agregação de recursos, programação de obras repetitivas, Rede PERT-COM, Gráfico de Gantt, Linhas de Balanço, Curva S, Histogramas e LeanConstruction; patologia das estruturas e fundações: metodologia da análise patológica, recalques de fundações, reforço (pilares, vigas e lajes de concreto armado), análise de projeto (recuperação, reformas e ampliações), defeitos (alvenarias de blocos e armações de telhados), infiltrações, problemas de isolamento térmico e acústico, vibrações nos edifícios industriais e relatório de perícia; segurança do trabalho.

3.6 **Área F**

- 3.6.1. **Etapas de prova**: 1ª Etapa: Prova Escrita (língua inglesa), 2ª Etapa: Prova de Didática e 3ª Etapa: Prova de Títulos.
- 3.6.2. Conteúdo programático: Contemporary English as foreign language teaching in Brazil and in the world. Teachers' and learners' roles in the English Language classroom. Foreign language teaching methods, teaching and learning theories, the Post Method Condition. Multiliteracy development in English language teaching. Social Cultural learning theory and English Teaching. Complexity in English teaching and learning. Autonomy, motivation and identity in the English as Foreign Language Classroom. Genre based pedagogy in English teaching: premises, language views, methodology, evaluation.

Flávio Antônio dos Santos Diretor-Geral Data: quarta, 13 de dezembro de 2023 [08:10:51 -03]

De: Lourdiane Gontijo das Merces Gonzaga <lourdiane@cefetmg.br>

Para: Marcos Ramos <marcos.ramos@cefetmg.br>

Cc: decm-cv@cefetmg.br, Ana Cecilia Estevao <anacestevao@cefetmg.br>, bruno.silva@cefetmg.br,

carolina.vieira@cefetmg.br

Assunto: Re: Eixo 5 - Informações preliminares para auxiliar na elaboração do edital de concurso para

docente efetivo

Prezadas Karla e Ana, bom dia!

revendo novamente os PPCs da ENG e de EDI sobre o tópico "segurança do trabalho", que está no conteúdo proposto deste edital, acredito que o termo " segurança do trabalho" é amplo.

Levando-se em consideração as ementas das disciplinas "Introdução à Engenharia de Segurança" (ENG) e "Introdução a Segurança e Higiene do Trabalho e Legislação" (EDI):

- 1- considero extenso o conteúdo de ambas as disciplinas para ser abordado neste concurso;
- 2- que "Introdução à Engenharia de Segurança" não pertence ao EIXO 5 e sim ao EIXO 4;
- 3- que estas duas disciplinas são ministradas, geralmente, por docentes externos ao eixo 5;
- 4- na época da avaliação do curso de Engenharia Civil, a DIRGRAD orientava que este docente tivesse especialização na área de segurança do trabalho para ministrar a disciplina. Não sei se ainda é valida esta orientação.

Assim, considero que este tópico **não** deve constar no edital.

Os professores Marcos e Bruno concordaram e a Carolina não respondeu, até o momento, a estas observações.

Ementas:

ENG:

Introdução à Engenharia de Segurança. Prevenção de riscos nas atividades de trabalho com vistas à defesa da integridade das pessoas. Políticas prevencionistas e normas regulamentadoras. Programas de Segurança do Trabalho. Sistemas de proteção administrativo, coletivo e individual. Legislação Acidentária. Segurança Contra Incêndio e Pânico

EDI:

Introdução a Segurança e Higiene do Trabalho e Legislação

UNIDADE 3 - Introdução à Engenharia de Segurança

- 3.1. Histórico da Segurança do Trabalho
- 3.2. As Normas Regulamentadoras
- 3.3. NR 06 Equipamento de Proteção Individual EPI. Equipamento de Proteção Coletiva EPC
- 3.4. NR 05 CIPA Comissão interna de prevenção de Acidentes
- 3.4.1. Organização, atribuição e dimensionamento
- 3.5. NR 18 PCMAT Programa de Controle e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
- 3.5.1. Apresentação dos acidentes do trabalho na construção civil
- 3.5.2. Segurança em obras
- 3.5.3. Condições sanitárias e de conforto nas obras
- 3.5.4. Obras de construção e demolição
- 3. 6 NR 26 Sinalização de Segurança
- 3.6.1. Riscos Ambientais
- 3.6.2. Mapa de Risco
- 3.6.3. Proteção contra incêndio; Sinalização de segurança; A cor na engenharia de segurança
- 3.7 SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho)

At.te

Lourdiane Gonzaga

Citando Marcos Ramos < marcos.ramos@cefetmg.br>:

Prezada Ana, boa tarde!

Conforme definido em assembleia de departamento, após reunião de eixo, os professores efetivos do Eixo 5 (Marcos, Bruno, Lourdiane e Carolina), encaminham para a chefia de departamento, informações preliminares para auxiliar na elaboração do edital de concurso para docente efetivo do Eixo 5 – Construção Civil e Materiais (concurso referente referente à transferência da Prof.ª Rachel).

Nossa sugestão é adotar (com adaptação) os mesmos critérios adotados no EDITAL ESPECÍFICO nº 137/2017 de 28 de dezembro de 2017 CAMPUS CURVELO (último concurso da área que tivemos aqui na unidade). Como adaptação foi incluído o conteúdo programático da disciplina Materiais de Construção II da Engenharia Civil.

Formação sugerida para o concurso: Engenharia Civil e Engenharia de Produção Civil;

Sugestão de professores para compor a banca: Professoras Lourdiane e Rachel.

Área:

3.01.00.00-3 Engenharia Civil;

3.01.01.00-0 Construção Civil

Conteúdo programático: Legislação e implantação de obra; canteiro de obra; locação de obras; execução de fundações; execução de estruturas; sistemas estruturais; formas: sistema, dimensionamento e detalhamento; produção de armaduras; sequência de produção e etapas de controle: lançamento, adensamento, cura e durabilidade dos concretos; vedações verticais: execução de alvenaria, alvenarias racionalizadas, paredes de gesso acartonado; sistemas prediais: instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas; esquadrias: conceito, tipos, desempenho, tecnologia de execução e interferência com outros projetos; revestimentos de paredes e tetos: conceitos e classificação (cerâmico, pétreos e gesso), argamassas e suas propriedades; pintura: conceituação, desempenho e sistemas de pintura, contratação e controle; vedações horizontais: contrapisos, tipos de piso (cerâmico, pétreos e madeira), projetos de pisos, forros; impermeabilização: sistemas, projeto e execução; coberturas em telhados: telhas metálicas, cerâmicas e de concreto; instalações de combate a incêndio; Planejamento Físico-financeiro de obras; controle de execução e retroalimentação; curva de agregação de recursos; programação de obras repetitivas; segurança do trabalho; Madeira como material de construção; Materiais cerâmicos: produção, especificação, controle tecnológico; Materiais metálicos na construção, produtos siderúrgicos; Asfaltos e alcatrões; Vidros e vernizes e Polímeros na construção civil.

--Att., Marcos Ramos

Esta mensagem foi verificada pelo sistema de antivírus e acredita-se estar livre de perigo.

Lourdiane Gonzaga CEFET-MG Campus Curvelo

Esta mensagem foi verificada pelo sistema de antivírus e acredita-se estar livre de perigo.

Data: terça, 12 de dezembro de 2023 [13:53:33 -03]
De: Thiago Pena Bortone <thiago.bortone@cefetmg.br>

Para: DECM-CV <decm-cv@cefetmg.br>

Cc: Bruno Oliveira da Silva

 silva@cefetmg.br>, Fernando Antonio Vieira Rodrigues

<fernandovr@cefetmg.br>

Assunto: Concurso Geotecnia (Eixo 6) - Suporte para Elaboração de Edital

Prezada Chefia de Departamento (Profa. Karla e Profa. Ana Cecília) boa tarde,

Segue em anexo arquivo com as informações solicitadas na úttima Assembleia do DECMCV, realizada no dia 22/11/2023. As informações inicialmente fornecidas pelo Prof. Bruno Oliveira da Silva passaram por apreciação e revisão em reunião do Eixo de Conteúdos e Atividades 6 (Estruturas e Geotecnia) ocorrida em 11/12/2023.

Cabe ressaltar que, as informações repassadas aqui se tratam de uma sugestão para auxílio ao desenvolvimento do edital de concurso público para docente efetivo na área de Geotecnia portanto, deverão ser avaliadas pela Assembléia de Departamento.

Quaisquer outras dúvidas estarei a disposição,

Coloco em cópia os demais docentes participantes da referida reunião para conhecimento.

Att.

Esta mensagem foi verificada pelo sistema de antivírus e acredita-se estar livre de perigo.

SUGESTÕES PARA AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DO EDITAL DE CONCURSO PARA DOCENTE EFETIVO NA ÁREA DE GEOTECNIA (EIXO 6) – CEFET-MG – CAMPUS X (CURVELO)

Aviso Importante: O conteúdo a seguir foi gerado em resposta à solicitação da Chefe do DECMCV, Professora Karla de Souza Torres, durante a Assembleia Departamental em 22/11/2023. As informações aqui contidas se tratam de uma sugestão, avaliada em reunião do Eixo de Conteúdos e Atividades 6 (Estruturas e Geotecnia) ocorrida em 11/12/2023, para auxílio ao desenvolvimento do edital de concurso público para docente efetivo na área de Geotecnia portanto, deverão ser aprovadas pela Assembléia de Departamento.

• INDICAÇÃO DE ÁREAS:

- o 3.01.00.00-3 Engenharia Civil
- o 3.01.03.00-2 Geotécnica
- o 3.01.03.03-7 Mecânica dos Solos
- o 3.01.03.01-0 Fundações e Escavações
- o 3.01.03.04-5 Obras de Terra e Enrocamento

ÁREAS DE GRADUAÇÃO:

- o Graduação em Engenharia Civil
- o Graduação em Engenharia de Produção Civil

• <u>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</u>

- Aplicações da Geologia de Engenharia;
- Origem da Terra: estrutura, constituição, processos tectônicos e formação do relevo;
- Processos geológicos: erosão, sedimentação, atividade magmática e atividade metamórfica;
- o Minerais: gênese, classificação, propriedades físicas e químicas;
- o Rochas e sua importância na engenharia;
- o Pedogênese: origem, formação e principais tipos de solos;
- Erosão: aspectos fundamentais, tipos de fenômenos erosivos, soluções de engenharia.
- o Estudo do subsolo: métodos de Investigação e apresentação de resultados;
- Mecânica dos Solos: introdução, conceitos fundamentais, campo de atuação profissional e serviços geotécnicos;
- Estrutura e índices físicos dos solos;
- o Compacidade dos solos arenosos e plasticidade e consistência dos solos finos;
- o Procedimentos de amostragem de solos: amostras deformadas e indeformadas

- Métodos de determinação do teor de umidade de solos: procedimentos de laboratório e de campo;
- Preparação de amostras e ensaios de caracterização dos solos (massa específica dos grãos, granulometria por peneiramento e sedimentação, limite de liquidez, limite de plasticidade);
- Classificação de solos
- Compactação dos solos: procedimentos laboratoriais, de campo, aterros experimentais e controle de compactação;
- Ensaio CBR;
- Tensões e deformações nos solos;
- Hidráulica dos solos;
- Permeabilidade dos solos: conceitos importantes, ensaios de permeabilidade a carga constante e variável, ensaios de determinação da permeabilidade in situ;
- Percolação de água nos solos;
- o Traçado e interpretação de redes de fluxo;
- Compressibilidade e adensamento dos solos: conceitos importantes, cálculo de recalques, ensaios de laboratório e campo;
- o Drenagem, estudo de materiais e dimensionamento geotécnico de filtros;
- Fundamentos da resistência ao cisalhamento dos solos;
- Resistência ao cisalhamento de areias e solos finos
- Estado de tensão em solos: cálculo de tensões geostáticas e induzidas, círculo de Mohr;
- Ensaios de campo e laboratório para determinação da resistência ao cisalhamento dos solos;
- Ensaios de campo e de laboratório para estudo de comportamento tensãodeformação-resistência dos solos;
- o Critério de ruptura de Mohr Coulomb;
- o Empuxos de terra: fundamentos, Método de Rankine e Coulomb
- Estabilidade de taludes e encostas: métodos do talude infinito e métodos de equilíbrio limite;
- Uso de ferramentas computacionais para soluções de problemas geotécnicos de estabilidade de taludes;
- Estruturas de contenção: muros de arrimo, estruturas em gabião, cortinas atirantadas, terra armada, parede diafragma, solo grampeado e outras soluções de estabilização de taludes e encostas
- Uso de geossintéticos em obras geotécnicas: tipos e funções;
- Rebaixamento do lençol freático;
- Aterros sobre solos moles: investigações geotécnicas, métodos de aceleração de recalques, construção, monitoramento e instrumentação;
- Solos reforçados: tipos e dimensionamentos;
- Procedimentos de investigação geotécnica: tipos e interpretação de investigações para projetos de fundação;
- Tipos de fundação e normas técnicas aplicáveis;
- Escolha do tipo de fundação: critérios técnicos e critérios econômicos;
- Fundações superficiais: capacidade de suporte, previsão de recalque e dimensionamento;
- Fundações profundas: capacidade de suporte, previsão de recalque e critérios de projeto e dimensionamento;

- Escoramentos flexíveis e rígidos;
- Provas de carga em fundações (estática e dinâmica);
- o Fundações: ensaio de integridade
- Fundações: estudos de caso
- Controle de água nas escavações;
- Obras de Terra Estudos preliminares: fatores técnico-econômicos, geológicos e geotécnicos relevantes; investigações geológico-geotécnicas; áreas de empréstimo e materiais.
- Barragens: tipos, finalidades e seções típicas
- Propriedades mecânicas, geotécnicas e hidráulica de solos compactados e de enrocamentos:
- Análises tensão-deformação, cálculo de deslocamentos;
- Análises de fluxo e de estabilidade de taludes Fluxo em regime permanente: traçado de redes de fluxo;
- Análises de estabilidade em barragens: condições de final de construção, operação e rebaixamento rápido;
- o Elementos de projetos de drenagem de obras de terra;
- Projeto de barragem: considerações e premissas de projeto, parâmetros geotécnicos do aterro e da fundação, análise de fluxo e estabilidade e filtros;
- Aspectos executivos da construção de barragens e outras obras de terra: equipamentos utilizados e sequenciamento executivo;
- Mecanismos de falha de barragens e obras de terra: erosão tubular regressiva (piping), galgamento (overtopping), falhas de fundação, liquefação, instabilização dos taludes de montante e/ou jusante.
- Instrumentação de campo: objetivos da Instrumentação, programação de instrumentação, tipos de equipamentos (medidores de recalques superficial e profundo, inclinômetros, piezômetros, medidores de tensão total, tensiômetros), interpretação e análise de resultados

• <u>DOCENTES DOUTORES COM FORMAÇÃO EM GEOTECNIA (CEFET-MG E OUTRAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM MINAS GERAIS) *:</u>

- o Prof. Dr. Armando Belato Pereira (CEFET-MG)
- o Prof. Dr. Thiago Bomjardim Porto (CEFET-MG)
- o Profa. Dra. Denise de Carvalho Urashima (CEFET-MG)
- o Prof. Dr. João Marcos Miranda Vaillant (CEFET-MG)
- o Prof. Dr. Felipe de Moraes Russo (CEFET-MG)
- Profa. Dra. Ecidinéia Pinto Soares de Mendonça (UFMG)
- o Prof. Dr. Lúcio Flávio de Souza Villa (UFMG)
- o Prof. Dra. Talita Caroline Miranda (UFMG)
- o Prof. Dr. Ronderson Queiroz Hilário (UFMG)
- o Prof. Dr. Lucas Deleon Ferreira (UFOP)
- Prof. Dr. Eleonardo Lucas Pereira (UFOP)
- o Prof. Dr. Tales Moreira de Oliveira (UFSJ)
- o Prof. Dr. Leandro Neves Duarte (UFSJ)
- o Prof. Dr. Heraldo Nunes Pitanga (UFV)
- Prof. Dr. Eduardo Antônio Gomes Marques (UFV)
- o Profa. Dra. Natalia Assunção Brasil Silva (UFV)

- o Profa. Dra. Rejane Nascentes (UFV)
- o Prof. Dr. Roberto Lopes Ferraz (UFV)
- o Prof. Dr. Taciano Oliveira da Silva (UFV)

^{*}Observação: A relação de docentes acima foi feita através de consulta aos sítios institucionais e plataforma Lattes, meios passíveis de estarem desatualizados.



Oficio nº 01/2023

Curvelo, 12 de dezembro de 2023

À Senhorita

Karla de Souza Torres

Chefe de Departamento de Engenharia Civil e Meio Ambiente Campus Curvelo

Assunto: "Como aumentar o ingresso e diminuir a evasão dos alunos do curso de Engenharia Civil."

Em 22 de novembro de 2023, o Diretório Acadêmico do Centro Federal de Educação Tecnológica Campus Curvelo foi convidado a participar da reunião, referente ao tema: "Como aumentar o ingresso e diminuir a evasão dos alunos do curso de Engenharia Civil."

Uma semana antes da referida reunião buscou-se saber dos discentes os seus pontos de vista a respeito do mesmo através de uma caixa de sugestões, para que cada um pudesse ter a oportunidade de participação.

Os assuntos pontuados:

- Falta de aulas práticas para demonstrar onde é aplicado a teoria;
- A evolução muito rápida da matéria de forma que o aluno não possui tempo para assimilar o conteúdo anterior.
- Falta de distribuição de notas em outras atividades, além das provas.
- Falta de atividades de lazer para aumentar a interação entre os alunos.

O Diretório Acadêmico encaminha as sugestões obtidas junto aos alunos para conhecimento e possíveis providências. Solicita à Chefia de Departamento de Engenharia Civil e Meio Ambiente e a Coordenção do Curso de Engenharia Civil que estudem a possibilidade com os docentes de reavaliarem os assuntos pontuados pelos discentes.

Nesta ocasião, agradeço pelo convite e também por ter a oportunidade de participar. Desde já, colocome a disposição de todos que estiverem empenhados para encontrar uma solução que atenda ambas as partes os docentes e os discentes.

Lílian Juliana Mendes de Castro

Presidente do Diretório Acadêmico Cefet Curvelo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

ATA Nº 139/2023 - DECMCV (11.59.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/02/2024 14:14) ANA CECILIA ESTEVAO

> SUBCHEFE - SUBSTITUTO DECMCV (11.59.04) Matrícula: ###810#5

(Assinado digitalmente em 08/02/2024 22:28) CAROLINA VIEIRA DE ANDRADE

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CECCV (11.51.18)
Matrícula: ###112#7

(Assinado digitalmente em 14/02/2024 15:20) FERNANDO ANTONIO VIEIRA RODRIGUES

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO CTMACV (11.50.26) Matrícula: ###661#4

(Assinado digitalmente em 19/02/2024 11:08) KARLA DE SOUZA TORRES

CHEFE
DECMCV (11.59.04)
Matrícula: ###621#3

(Assinado digitalmente em 14/02/2024 21:51) PATRICIA BHERING FIALHO

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DECMCV (11.59.04) Matrícula: ###116#5 (Assinado digitalmente em 08/02/2024 10:23) ANDERSON MOREIRA DE VASCONCELOS

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECMCV (11.59.04)
Matrícula: ###725#6

(Assinado digitalmente em 16/02/2024 12:09) FABIO JOSE BIANCHETTI

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DECMCV (11.59.04) Matrícula: ###794#9

(Assinado digitalmente em 08/02/2024 08:26) GRETYNELLE RODRIGUES BAHIA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECMCV (11.59.04)
Matrícula: ###538#2

(Assinado digitalmente em 15/02/2024 10:00) MARCOS DE PAULO RAMOS

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DECMCV (11.59.04)
Matrícula: ###054#0

(Assinado digitalmente em 19/02/2024 10:54) THIAGO PENA BORTONE

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DECMCV (11.59.04) Matrícula: ###849#7